



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

## **2090 - PERFIL SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL DE PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Jader Levi da Silva de Oliveira, Louise Gabrielle de Mattos, Éder Tiago de Pauli, Isabella Lucas Hofacker, Gisele Battistelli, Anderson Borges Ferreira, Juliana Unis Castan, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Desde de sua criação, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípio a oferta de um cuidado integral à saúde, considerando esta como um direito de todos e dever do estado<sup>1</sup>. Para se elaborar cuidados em saúde mental, é necessário reconhecer que fatores sociodemográficos como renda e escolaridade podem impactar a saúde mental do indivíduo<sup>2</sup>. **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico e educacional de pacientes que internaram na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através do Sistema Único de Saúde (SUS), durante o período de 02/08/2021 a 31/12/2021. **Método:** Este é um estudo quantitativo descritivo, que fez uso da coleta de dados com 91 pacientes adultos da internação psiquiátrica do HCPA, buscando indicadores sociodemográficos da população que acessa o serviço. **Resultado:** A partir da análise de dados foi encontrado que 59,3% dos entrevistados pertenciam às classes econômicas D e E, com a renda mensal domiciliar até R\$ 2,9 mil, sendo que apenas 68% havia concluído o ensino fundamental e 25,3% pacientes recebiam algum benefício social como Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio emergencial, auxílio estudantil, auxílio aluguel, bolsa família e seguro desemprego, dentre outros. É notável que cerca de mais da metade dos pacientes da internação psiquiátrica encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, 83% apresentavam baixa escolaridade, não tendo cursado ou completado o ensino médio, fatores esses que podem prejudicar a saúde mental, e são de grande relevância para elaboração do plano de tratamento. **Considerações finais:** Como descrito, a maior parte dos participantes não possui ensino médio completo e pertence às classes D e E, e um número considerável de pacientes faz uso de algum benefício social. Para a elaboração de um tratamento em saúde mental, é imprescindível levar em consideração o contexto social em que uma pessoa se encontra, sua escolaridade e condição financeira. Se faz necessário mapear os níveis de vulnerabilidade para que seja possível planejar intervenções viáveis dentro das possibilidades de recursos do paciente. **Descritores:** Psiquiatria, Saúde Mental, Vulnerabilidade Social